



GRUPO PARLAMENTAR DO PARTIDO SOCIALISTA

Projecto Lei nº 559/X

Elevação da Vila de Samora Correia, do Concelho de Benavente, à categoria de Cidade

Exposição de Motivos

1- Registo histórico

A Vila de Samora Correia, fundada em data próxima do início da nacionalidade, foi sede de concelho desde o século XIV e viu confirmada a categoria de vila, por foral concedido por D. Manuel I, em 13 de Abril de 1510.

Em 1836, a reforma administrativa e territorial de Passos Manuel, reordenou o país e a exemplo do que aconteceu com muitos outros, extinguiu o concelho de Samora Correia.

Desde essa data, a vila de Samora Correia passou a ser a sede da maior freguesia do concelho de Benavente. Tem uma área de 322,4 Km² e uma população que se elevava segundo os dados do último Censos, a 12 826 habitantes, representando 55% da população do concelho.

2- Acessibilidades

A construção da ponte sobre o rio Tejo, em Vila Franca de Xira, em 1951, que se segue à construção da Estrada Nacional nº 10 que estabelece ligação entre o norte e o sul do país e a Espanha e a melhoria da Estrada Nacional nº 118, que liga a Península de Setúbal ao centro do país, conferiram a Samora Correia uma centralidade que se constituiu no principal factor impulsionador das alterações verificadas nas últimas décadas.



Mais recentemente a construção da Ponte Vasco da Gama, com a extremidade sul, próximo do limite da freguesia; a construção da A 13, que liga Santarém à A 2 e da A 10, que liga a A 9 e a A 1 à A 13 – infra-estruturas rodoviárias que passam no interior da freguesia – acentuam a centralidade adquirida na segunda metade do século passado.

Esta localização privilegiada de Samora Correia, associada ao desenvolvimento dos transportes rodoviários, às construções urbanas habitacionais e empresariais na Área Metropolitana de Lisboa e à capacidade local de construir e melhorar as infra-estruturas básicas conferiram elevados motivos de atracção. Esta localização contribuiu, de forma decisiva, para o desenvolvimento da freguesia no plano da construção, das actividades económicas, indústria e armazenagem, comércio e serviços e, conseqüentemente, para um acentuado crescimento demográfico.

3- Localização

A Vila de Samora Correia, situa-se a 35 km de Lisboa e a 10 km de Vila Franca de Xira e a 15 km do local onde se irá construir o Novo Aeroporto Internacional de Lisboa. A freguesia confronta a nascente com as freguesias de Santo Estêvão (do concelho de Benavente) e Canha (do concelho do Montijo); a norte com a freguesia de Benavente; a poente com o concelho de Vila Franca de Xira e com o Rio Tejo e a sul com os concelhos de Alcochete e com a freguesia de Poceirão (do concelho de Palmela).

4- População

A população da freguesia de Samora Correia tem crescido de forma acentuada desde 1960. O crescimento tem tido um ritmo médio anual de 3,64%, passou de 3 703 habitantes, em 1960, para 12 826, em 2001. Estima-se que, actualmente seja superior a 15 800 habitantes.



Trata-se de uma freguesia com uma elevada percentagem de jovens, na verdade, 23,5% da população tem menos de 20 anos.

Estima-se que a Vila de Samora Correia terá, hoje, mais de 12 000 habitantes, em aglomerado populacional contínuo, sendo a vila de maior crescimento demográfico do distrito de Santarém.

5- Eleitores

A freguesia de Samora Correia tinha, em 13 de Dezembro de 2007, 11 102 cidadãos eleitores recenseados, com um crescimento médio, desde 1978, de 5,3% por ano.

A Vila de Samora Correia tinha, na mesma data, em aglomerado populacional contínuo, 8 194 eleitores.

6- Equipamentos Colectivos

a) Unidade de Saúde públicas, privadas e farmácia

A Vila de Samora Correia dispõe, no seu núcleo urbano, de uma unidade de saúde pública que serve 11 139 utentes, tem 6 médicos de família e 7 enfermeiras, que desde há muito integra as formas mais modernas de funcionamento e gestão, com elevada satisfação dos utentes. Existem ainda 1657 utentes que não são servidos por esta unidade de saúde por falta de médico de família.

Dispõe ainda de:

- dois laboratórios de análises clínicas;
- duas clínicas de fisioterapia;



- cinco clínicas médicas com diversas especialidades;
- cinco consultórios dentários;
- duas farmácias.

b) Unidades de Protecção, Socorro e Segurança

A Vila de Samora Correia, dispõe para protecção, socorro e segurança de um Corpo de Bombeiros Voluntários com 95 voluntários, 22 dos quais, simultaneamente, profissionais, devidamente treinados e equipados, no quadro da Autoridade Nacional de Protecção Civil e do Posto da Guarda Nacional Republicana com um quadro de pessoal previsto de 40 militares, embora, presentemente, só disponha de 22 militares.

c) Equipamento Social

A Vila de Samora Correia, a nível de apoio social, dispõe:

- do Centro de Bem Estar Social Padre Tobias, com o estatuto de IPSS, tem as valências de lar, centro de dia e apoio domiciliário com 60 idosos cada
- uma creche com as valências de creche com 92 crianças e jardim de infância com 125 crianças.

Dispõe, igualmente, de quatro Ateliers de tempos Livres, um dos quais, também, com estatuto de IPSS.

d) Associações e Espaços Culturais, Recreativos e Desportivos

O desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo na Vila de Samora Correia, assenta, em grande parte, nas dezassete Associações que existem na Vila de Samora Correia, apoiadas pelos órgãos da autarquia local (Câmara e Freguesia), sendo a sua actividade dirigida aos seus associados e à população em geral.



A sua actividade quotidiana é de importância relevante, na formação da população, nos domínios da arte, da cultura, do recreio, do desporto, do socorro e da acção social.

Para o efeito, existem na freguesia um conjunto de infra-estruturas das Associações e das autarquias, com qualidade e quantidade apreciável, que respondem às necessidades das diversas actividades e das quais se destacam, entre outros, os espaços públicos como:

- o Centro Cultural com cinema, teatro e galeria de exposições;
- a piscina municipal coberta e aquecida;
- os dois pavilhões gimnodesportivos;
- os dois courts de ténis;
- os três campos relvados;
- os quatro polivalentes desportivos;
- os sete parques infantis;
- os diversos espaços culturais e recreativos das dezassete Associações existentes na Vila.

e) Museu, Núcleo Museológico e Biblioteca

A Vila de Samora Correia, dispõe do Museu da Sociedade Filarmónica União Samorense e do Núcleo Museológico Justino João, onde se encontra o seu espólio. Importa ainda realçar:

- o Palácio do Infantado onde está instalada a biblioteca municipal;
- a ludoteca;
- o espaço público da Internet;
- o Núcleo Museológico Professor João Fernandes Pratas;
- o Auditório Municipal;
- duas Galerias de exposições temporárias.



f) Instalações Restauração e de Hotelaria

Para além das diversas unidades de restauração, pastelarias, bares, cafés e cervejarias, a Vila de Samora Correia, dispõe, na periferia do núcleo urbano, das Residenciais S. Lourenço, com 48 quartos; Amalui, com 18 quartos e Paris, com 7 quartos. Estando já aprovado o projecto de construção, e prevista a respectiva concretização para muito breve, do Hotel Belo Almansôr, com 44 quartos.

g) Equipamento Escolar

A Vila de Samora Correia dispõe no seu núcleo urbano, da Escola EB 2.3, Professor João Fernandes Pratas, com 28 turmas e 675 alunos; a Escola EB 1, da Fonte dos Escudeiros com 10 turmas e 226 alunos; a Escola EB 1, das Acácias, com 16 turmas e 356 alunos, o Jardim-de-Infância Professor António José Ganhão, com 6 turmas e 150 alunos e o Jardim-de-Infância da Lezíria com 2 turmas e 50 alunos.

h) Transportes Públicos Urbanos e Suburbanos

A Vila de Samora Correia, é servida pela Empresa “Ribatejana” para transporte de passageiros, com transportes regulares urbanos e suburbanos e pelas empresas Tele-Táxis com quatro viaturas, Rádio-Táxis, com duas viaturas e Comnível – Transportes Personalizados, com cinco viaturas.

i) Parques e Jardins Públicos

A Vila de Samora Correia, dispõe de um conjunto alargado de parques, jardins e zonas verdes públicas, entre as quais se podem contar:

- o Parque Rui Luís Gomes;
- o Parque Ribeirinho do Almansôr;
- o Parque do Bairro da Esteveira;



- o Parque e zonas verdes do Bairro da Nossa Senhora de Oliveira;
- o Parque da Urbanização da Lezíria;
- o Parque da Urbanização do Arneiro dos Pilares;
- o Jardim da Praceta Carlos Gaspar;
- o Jardim da Alameda Almeida Garrett;
- o Jardim do Largo João Fernandes Pratas.

7- Património Cultural

Samora Correia tem como património de interesse cultural algumas construções do século XVIII, das quais se destacam o Palácio do Infantado, com a fachada classificada de interesse concelhio, a Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, imóvel classificado de interesse público e o Edifício da Antiga Câmara Municipal, onde está hoje instalado o Museu da Sociedade Filarmónica União Samorense e o Núcleo Museológico Justino João, envolventes da Praça da República e que constituem o mais valioso conjunto arquitectónico que enquadram a zona nobre de Samora Correia.

A Igreja da Misericórdia do século XVI, a Ponte dos Escudeiros do século XVIII e a Fonte do concelho que data do início da fundação da Vila de Samora Correia, são marcos de património que já são parte da história desta vila que já foi sede de concelho.

8- Emissora de Radiodifusão e Portal “Samora On-Line”

A Vila de Samora Correia dispõe de uma estação de rádio, de expressão regional que emite, permanentemente, para a Grande Lisboa, Ribatejo e Oeste, na frequência de 91.4 FM e em www.irisfm.pt, sob a designação de Íris FM.

Dispõe ainda, do Portal “Samora On-Line” que contribui para difundir a informação, relativa a Samora Correia, para todo o mundo no www.samoraonline.com.



9- Desenvolvimento Económico

Samora Correia tem hoje mais de 150 pequenas, médias e grandes unidades industriais, sendo justo salientar que existem empresas de referência em áreas diversificadas em actividades de índole tecnológica, química, metalomecânica, madeiras e retalho comercial. A par do crescimento industrial, constata-se, igualmente, o crescimento do comércio, restauração e serviços com cerca de 800 unidades.

Apesar da crescente actividade industrial, comercial e de serviços, existe um conjunto de pequenas, médias e grandes explorações agropecuárias, das quais, se destaca a Companhia das Lezírias com uma grande extensão de cerca de 31 mil hectares, distribuídos pelas culturas de estufa, sequeiro, regadio, pastorícia e uma vasta área de montado, pinhal e eucaliptal. Num convívio económico saudável as actividades ligadas ao sector florestal e à produção animal, assumem importância crescente.

De apoio à intensa actividade económica, Samora Correia dispõe, na sede da freguesia de oito agências bancárias.

As condições naturais dos solos planos, a posição geo-estratégica em relação ao conjunto de acessibilidades existentes, as eventual instalação de novos serviços públicos administrativos promovidos pela construção do futuro aeroporto de Lisboa são condições que induzem o crescimento no núcleo populacional, económico, social e cultural de Samora Correia e que assumirá relevância para o desenvolvimento regional.



Pelo atrás exposto e considerando que:

- com a construção do Novo Aeroporto de Lisboa, a Vila de Samora Correia assume uma centralidade estratégica no Eixo Urbano Samora Correia / Benavente /Salvaterra de Magos, previsto do Plano Regional de Ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo, sendo porta de entrada para um eixo de maior conexão com a Área Metropolitana de Lisboa, onde já proliferam actividades industriais e logísticas que estão na base económica e urbana da grande Lisboa;
- a consulta efectuada aos cidadãos militantes do Partido Socialista através dos órgãos partidários representativos, a nível do concelho;
- a audiência concedida pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista a uma Delegação da Junta e Assembleia de Freguesia de Samora Correia, Concelho de Benavente, no dia 5 de Março de 2008, onde nos foram apresentados os argumentos justificativos da elevação da Vila à categoria de Cidade;
- a existência de pareceres favoráveis para elevação à categoria de cidade, emitidos pelos órgão autárquicos executivo municipal e assembleia municipal;
- a audição pública, realizada pelos Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista do círculo eleitoral de Santarém, no Palácio do Infantado na Vila de Samora Correia no dia 9 de Maio de 2008, onde os cidadãos presentes puderam expressar a sua opinião sobre a matéria;
- que fica bem evidenciado que a Vila de Samora Correia, Concelho de Benavente, Distrito de Santarém, dispõe de todas as condições, assegura e preenche todos os pressupostos e requisitos formais e substanciais, designadamente os constantes da Lei nº 11/82, de 2 de Junho, para que possa ser elevada à categoria de cidade;



Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista eleitos pelo Distrito de Santarém, abaixo assinados, apresentam o seguinte Projecto de Lei:

Artigo Único

Elevação da Vila de Samora Correia a Cidade

A Vila de Samora Correia, sede da freguesia com o mesmo nome, do Concelho de Benavente, distrito de Santarém, é elevada à categoria de Cidade.

Assembleia da República, 18 de Julho de 2008

Os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista:

(Nuno Antão)

(Vitalino Canas)

(Nelson Baltazar)

(Fernanda Asseiceira)

(António Gameiro)

(Sonia Sanfona)